

CRIAÇÃO DO PROJETO LAEGO NA ESCOLA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A EDUCAÇÃO SEXUAL DE ADOLESCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

XXXI Encontro de Extensão

Ana Catarina Ketlen Gonzaga Rodrigues, Vitória Maria Ferreira de Sousa, Tásia Liriel Bezerra Alves, Iara Mendes de Medeiros, Maria Beatriz Freire Alves, Monica Oliveira Batista Oria

INTRODUÇÃO: O uso de preservativo entre pessoas de 13 a 17 anos caiu de 72,5% para 59%, fator que aumenta os riscos de contaminação de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e gravidez na adolescência, os quais afetam a saúde dessa população. Nesse cenário, a Educação em Saúde é uma estratégia relevante para mudança de atitude, por isso, a LAEGO (Liga Acadêmica de Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia) criou o Projeto LAEGO NA ESCOLA visando levar informações exatas sobre o uso do preservativo aos adolescentes. **OBJETIVO:** Relatar o planejamento do Projeto LAEGO NA ESCOLA criado por membros de uma Liga Acadêmica da Universidade Federal do Ceará. **METODOLOGIA:** Consiste em ações de educação em saúde em escolas de Fortaleza, para turmas do primeiro ao terceiro ano do Ensino Médio. Os temas abordados foram IST e Métodos Contraceptivos. Assim, foram definidos o público-alvo, os temas e a forma de exposição. O contato se deu por iniciativa das escolas que buscaram a LAEGO por meio do instagram. **RESULTADOS:** Foram realizadas extensões em duas escolas, com 120 alunos. As principais dúvidas eram ligadas ao HPV e escolha do método contraceptivo. As perguntas eram feitas a partir de dinâmicas, dividindo-os em grupos de 15 pessoas. Cada equipe recebeu placas de “Sim” e “Não”, para sinalizar as respostas corretas. Ao final da exposição, o grupo com mais pontos ganhava chocolates. Os adolescentes elogiaram bastante a estratégia e a escola teve interesse em adotar o projeto para outras ações no segundo semestre. **CONCLUSÃO:** O “LAEGO NA ESCOLA” mostrou ser uma ideia relevante, pois a ação criou um cenário confortável para que os adolescentes compartilhassem dúvidas sobre o assunto, permitindo que eles pudessem ter mais confiança, autonomia e tomarem decisões mais assertivas em relação a sua saúde sexual. Para os ligantes, o projeto contribuiu no desenvolvimento de habilidades como comunicação com o público, competência importante para a atuação como futuros enfermeiros.

Palavras-chave: EDUCAÇÃO EM SAÚDE. ADOLESCENTES. EDUCAÇÃO SEXUAL.